

— Hum, hum — Li Qingxu acenou com serenidade, sem deixar transparecer o menor sinal de nervosismo. Afinal, não havia nenhum membro da tribo Nanling por perto. Se ele dissesse que era um deles, então era! Nesse meio-tempo, Ye Fan também chegou ao local. Quando avistou Li Qingxu, sua expressão se transformou em incredulidade. Claramente, ele não esperava encontrar outro amigo ali, já que viera apenas em busca de Pang Bo. Como nos eventos originais, quando o antigo dragão se preparava para atacar Ye Fan, Pang Bo, agora transformado em um poderoso demônio, surgiu novamente. Seu corpo estava coberto de antigos caracteres místicos, envolto em uma aura verde, e seus olhos brilhavam com um raio de luz esverdeada que se estendia por dezenas de metros. Seus cabelos negros esvoaçavam violentamente, transbordando fúria. Ele emanava uma presença avassaladora, como um abismo sem fundo, e encarava o velho dragão com frieza absoluta. Sob pressão, uma demônio que assumira a forma de uma mulher garantiu que Ye Fan fosse levado para longe, são e salvo. — Esses dois realmente são muito próximos! Nos céus acima do túmulo do Imperador Demoníaco, os grandes poderosos das cinco superpotências já haviam chegado e estavam discutindo como abrir o sepulcro. — Já que é assim, vamos agir. — Nós forçaremos a abertura do túmulo. Para evitar vítimas, todos devem recuar! Uma voz anciã ecoou como um maremoto, fazendo o céu tremer sob sua autoridade esmagadora. Os cinco grandes mestres falaram quase ao mesmo tempo, suas vozes trovejantes ecoando como trovões, arrepiando a todos. Todos os cultivadores próximos ao túmulo sentiram seus corações e mentes sacudidos, empurrados para trás por uma força invisível. Os cinco mestres já não podiam esperar, temendo que outros poderosos chegassem para reivindicar parte dos tesouros. Agora, uniriam forças para quebrar o túmulo do Imperador e tomar os tesouros antes que fosse tarde. — BOOM! Como um mar divino transbordando ou uma galáxia desabando, o céu e a terra se fundiram em um caos reluzente. Energias sagradas colidiam, e o poder demoníaco fluía violentamente, fazendo o túmulo do Imperador ferver de atividade. Os cinco atacaram sem parar, forçando a abertura do antigo sepulcro, fazendo até as estrelas perderem seu brilho e a própria terra tremer. Luzes divinas e forças demoníacas assustadoras se espalharam em todas as direções. Depois de um tempo incalculável, os cinco finalmente conseguiram criar uma única rachadura em um canto do túmulo. — TUM! O salão majestoso tremeu e, por fim, desmoronou. O ataque final dos cinco superpoderosos finalmente destruiu o túmulo do Imperador Demoníaco. Num instante, uma energia demoníaca avassaladora explodiu, espalhando-se em todas as direções. — CRÁS! De repente, um feixe de luz tão brilhante que ofuscou o sol e as estrelas irrompeu. Era cegante, como se o próprio sol tivesse explodido! — É a relíquia sagrada que o Imperador Demoníaco carregava em vida! — É comparável ao tesouro mais precioso da humanidade! Segurem-no! Os cinco mestres mal conseguiam abrir os olhos, mas reagiram com velocidade sobrenatural, estendendo as mãos para capturá-lo. — ZUM! O tesouro demoníaco rompeu os céus, sua energia tão vasta quanto um universo em movimento. A luz divina cortou o firmamento, criando ondas de poder tão intensas que vários cultivadores caíram do alto. Ele irradiava um poder demoníaco sem igual, como se um mundo inteiro estivesse em chamas, impossível de ser contido. O artefato do Imperador brilhou com miríades de cores, como bilhões de estrelas ardendo, fazendo o próprio céu tremer. Com um estrondo, ele colidiu contra uma montanha rochosa. Foi então que algo chocante aconteceu. A montanha se partiu, liberando raios de luz verde suave e pura. Era uma aura calmante, cheia de vida, como um oásis flutuando no céu. Num piscar de olhos, um grande vaso verde surgiu do solo, engolindo o tesouro do Imperador Demoníaco. O Vaso da Prosperidade, esculpido em jade verde, banhou o céu em luz sagrada, trazendo uma sensação de paz e vitalidade a todos. Dentro dele, o tesouro demoníaco girava como um cosmos em miniatura. Foi quando Yan Ruyu, que permanecera imóvel até então, usou um segredo ancestral para recolher o vaso. Em seguida, agarrou Li Qingxu e partiu como um cometa, deixando para trás apenas uma risada melódica. — Agradeço pela ajuda, mestres. Sem vocês, eu nunca teria conseguido reivindicar o tesouro do Imperador... Os cinco poderosos reagiram com fúria, mas seus golpes atingiram apenas o vazio. Yan Ruyu desapareceu na luz suave, levando Li Qingxu consigo. Os mestres só puderam observá-la ir, antes de voltar sua atenção para o túmulo destruído. — O verdadeiro tesouro ainda não apareceu! — Procurem! Se for preciso, arrasaremos este lugar, mas encontraremos a relíquia suprema! --- Capítulo 17: A Ponte

Divina Cruzando o Abismo, o Ancestral Zhu Jiu Yin Num vale no Reino Wei, névoa fluía entre picos verdes e vales esmeralda. Ali ficava um mosteiro, com uma pedra na entrada gravada com os caracteres "Xuan Yuan". Dentro, montanhas graciosas, templos e cascatas formavam uma terra de paz e harmonia. Uma mulher vestida de branco, de beleza celestial, levando consigo um jovem robusto, adentrou o local como um raio de luz. Bosques de pessegueiros em flor cobriam as colinas, como um véu cor-de-rosa sobre a terra, perfumando o ar. No fundo do bosque, nas montanhas traseiras do Clã Xuan Yuan, reinava uma calma sagrada. Várias mulheres elegantes aguardavam ali. Embora não pudesse se mover, Li Qingxu observava tudo com curiosidade. Nos eventos originais, Ye Fan fora trazido para cá, tornando-se o recipiente do Coração Sagrado do Imperador Verde. Agora, Yan Ruyu o trouxera até ali. Será que ele também se tornaria um vaso para o Coração Imperial? Ao atravessar um desfiladeiro e chegar a uma cordilheira verdejante, uma aura sagrada começou a emanar. Todas as plantas brilhavam como se fossem esculpidas em jade, irradiando cores místicas. Este lugar era verdadeiramente único. Li Qingxu foi levado por Yan Ruyu até um vale repleto de pêssegos centenários, onde as árvores formavam um bosque exuberante. No centro, um lago de águas cristalinas refletia algumas cabanas rústicas, criando uma paisagem harmoniosa.— Descanse aqui por enquanto. Esses cinco quilos de Fonte devem ser suficientes para sua recuperação — disse Yan Ruyu com voz suave, acenando a mão. No chão, apareceram vários blocos translúcidos como âmbar, exalando uma energia vital intensa.— Você não quer saber sobre seus ancestrais?— Agora não é o momento. Voltarei em alguns dias... Espero que realmente saiba algo. Sem esperar resposta, Yan Ruyu transformou-se em um feixe de luz e desapareceu.— Hehe, consegui enganá-la para ganhar a Fonte! — Li Qingxu esfregou as mãos, olhando para os cristais cintilantes. — Yan Ruyu é mesmo uma patricinha... Cinco quilos de uma vez só! Ao pegar um dos blocos, notou que não era Fonte pura. Dentro da estrutura semelhante a âmbar, nuvens douradas de energia ocupavam dois terços do espaço, pulsando como névoa sob o sol. Sentando-se em posição de lótus, Li Qingxu começou a absorver a energia vital através do Cânone Daoísta. Seu corpo, faminto por nutrição, devorou a energia abundante como um deserto recebendo chuva. Em instantes, seus olhos brilharam e os ferimentos da batalha contra o ancião do Palácio Daoísta desapareceram sem deixar cicatrizes. Até as lesões internas se curaram completamente. Seu Mar Amargo, antes do tamanho de uma palma, expandiu-se consideravelmente, com ondas caóticas rugindo em seu interior. A figura etérea do Ancestral Xuanming ao lado da Fonte de Poder Divino tornou-se mais nítida, exalando um frio penetrante. Por dois dias, Li Qingxu dedicou-se à refinaria da essência vital. Seu corpo irradiava múltiplos halos luminosos enquanto, sobre o Mar Amargo, uma ponte resplandecente tomava forma. A energia acumulada fazia a ponte se estender em direção a um destino desconhecido, cercada por cristais de gelo e gotas de orvalho.— Pico do estágio da Ponte Divina... O Outro Lado está à vista — murmurou, sentindo o poder fervilhando em suas veias. Em sua meditação, Li Qingxu viajou pela ponte luminosa sobre o mar turbulento. Apesar de avançar continuamente, apenas a névoa primordial preenchia sua visão. Até que, subitamente, a própria ponte começou a desaparecer em meio à escuridão crescente.— Seria esta a Perdição do Esquecimento? — compreendeu imediatamente. Era a provação conhecida por todos os cultivadores da Ponte Divina: o corpo humano guarda mistérios infinitos, e para explorar além do Mar Amargo, era preciso construir um caminho através do caos. Somente dominando esse estágio poderiam alcançar o verdadeiro Outro Lado. [O caminho para o próximo estágio de cultivo está aberto...]